

AVALIAÇÃO DE IMPLANTES INSTALADOS EM PACIENTES EM AIDS QUE ADMINISTRAM A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ALTAMENTE POTENTE (HAART)

Autora: Rafaela de Matos

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença que se manifesta após a infecção do organismo humano pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Esta tem merecido maior atenção por parte dos pesquisadores e órgãos de saúde em virtude de sua gravidade. Isso ocorre não só pelo índice de mortalidade, mas também pelos diversos aspectos econômicos, sociais e de saúde pública que a ela estão associados. Em 1996 surgiu a terapia antirretroviral altamente potente (HAART) com objetivo de retardar a imunodeficiência e restaurar a imunidade, aumentando o tempo de vida, gerando necessidade de tratamentos orais reabilitadores, visando melhorar estética, mastigação, fonética e também melhorias na qualidade de vida desses pacientes. O objetivo do presente estudo será instalar implantes cone morse reabilitando perdas dentárias em pacientes em AIDS que administram a terapia HAART, avaliando o nível ósseo, nível gengival e sucesso clínico. Para avaliação do nível ósseo, os pacientes serão submetidos a radiografias periapicais nos períodos 75 dias, 4, 6 e 12 meses após a instalação do implante; o nível gengival será avaliado por meio de um index confeccionado em placa de acetato para verificar a margem gengival nos tempos 4, 6 e 12 meses. Os implantes, após 12 meses, deverão apresentar como padrão clínico de sucesso: ausência de dor, de infecção, de mobilidade e de radioluscência em torno do implante.

Apoio PROSUP-CAPES